Anno de 1844. Segunda Feira 29 de Janeiro Anno XX. N. 25.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes n. 4, ou a praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1.° 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. s. Francisco de Sales. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Terça s. Martinha Rel. aud. do de D. da 3. v.
31 Quarta s. Geminiano. Aud do J. de D. da 3. v.
1 Quinta s. Ignacio Aud. do J. de D. da 2. v.
2 Sexta ✠ Purificação de Nossa Senhora.
3 Sab. s. Braz. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
4 Dom. s. André Corsino

CAMBIOS NO DIA 27 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 ½.	Ouro-Moeda de 6,400 V. 17,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N. 17,300
» » Lisboa 11 por 100 de premio	» » de 4,000 9,500
	Prata Patacões 2,040
Moeda de cobre 5 por cento	» Pesos columnnares 2,040
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ¼ ½ %	» Ditos Mexicanos 2,040

Nominal.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia a 5 as 3 horas e 13 min. da tarde | Lua nova a 19 as 3 horas e 57 min. da tarde
Minguante a 12 as 7 horas e 10 min da tarde | Crescente a 27 as 10 h. e 10 m. da manhãa

Preamar de hoje.

Primeira as 0 horas e 30 min. da manhãa. | Segunda as 0 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DE 22 DO CORRENTE

Portaria.—O Presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o chefe de policia interino em officio de 2 do corrente, ha por bem dividir em tres districtos a freguezia de Nazareth, e em dous, a de Tracunhãem, cujos limites de jurisdicção serão os seguintes:

O primeiro districto da freguezia de Nazareth comprehenderá a parte da antiga freguezia de Tracunhãem, que passou á pertencer á nova de Nazareth; ao segundo, que terá a denominação de *Larangeiras*, ficará pertencendo todo o terreno da freguezia supprimida de Larangeiras, que fica ao sul da Serra-Mascarenhas, e de toda a cordilheira, e mais a pequena parte da freguezia de Goianna, que pertence á de Nazareth; e o terceiro, que denominar-se-ha de *S. Vicente*, abrangerá todo o terreno da freguezia de Nazareth ao norte da Serra-Mascarenhas.

Ao primeiro districto da freguezia de Tracunhãem pertencerá todo o terreno da mesma freguezia, que fica ao norte. e á oeste da linha divisoria, que começa da Estrada-do-carpina pela Floresta, Santa-Cruz, baldo do assúde da matriz, á fôz do riacho Papa-caxorro, e por este acima á encontrar terras de Trapoá e seguindo entre os limites de Trapóa com Diamante e Abreos ao riacho *Tapuy-assú*, e por este abaixo até o rio *Tracunhãem*; e ao segundo todo o terreno da freguezia de Tracunhãem, que fica ao sul, e leste da linha divisoria do primeiro districto, sempre pelo lado direito dos pontos indicados, e toda a parte da freguesia, que fica á direita do rio *Tracunhãem*, desde a foz do riacho Tapuy-assú até encontrar nos limites de Goianna. — *Barão da Boa-vista.*— Nomeou-se para subdelegado da freguesia de Nazareth o major Joaquim José de Albuquerque Maranhaõ, e para seus supplentes em primeiro lugar João Baptista Paes Barreto, em segundo o tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Couto, em terceiro Manoel Gomes de Andrade, em quarto Francisco Gomes de Araujo Lima, em quinto Francisco Gomes Pereira de Andrade, e em sexto Pedro José de Oliveira e Mello: para subdelegado do segundo o tenente-coronel José Francisco Lopes Lima, dando-se-lhe para supplentes em primeiro lugar o major Manoel Felisberto Marinho Falcaõ, em segundo Antonio Lourenço Tavares Junior, em terceiro Manoel Cabral de Oliveira e Mello, em quarto João Antonio de Moura, em quinto Francisco de Paula Marinho Falcaõ, e em sexto Antonio Ribeiro de Moura: e para subdelegado do terceiro Joaquim Francisco Cavalcante d'Albuquerque, destinando-se-lhe para supplentes Joaõ do Rego Cavalcente d'Albuquerque, Patricio Bizerra Cavalcante d'Albuquerque, Agostinho José d'Andrade, Joaquim Francisco do Rego Cavalcanti d'Albuquerque, Joaquim José Velho de Mello, e José Francisco Ribeiro da Cunha: para subdelegado do primeiro districto da freguesia de Tracunhãem o cidadaõ Manoel Cavalcante de Albuquerque, designando-se-lhe para supplentes Ignacio Xavier Carneiro, Manoel José de Oliveira e Mello, João Mauricio Wanderley, José de Barros Cavalcante Marinho Falcaõ, Joaõ Cavalcante Mauricio Wanderley, e José Pedro Carneiro d'Albuquerque: e para subdelegado do segundo o cidadão João Marques Bacalhão Junior, dando-se-lhe para supplentes Antonio da Silva Pessoa, Francisco Xavier Soares d'Albuquerque, João da Cunha Ferreira, Antonio Miguel de Barros, Laurentino Gomes da Cunha, e Mauricio José Benicio.—Officiou-se á respeito ao chefe de policia interino.

Commando das Armas

EXPEDIENTE DO DIA 11 DO CORRENTE.

Officio—Ao Commandante do côrpo de guardas nacionaes destacado, disendo-lhe, que devia remetter aos respectivos delegados os vencimentos dos destacamentos das comarcas da Victoria, Bonito, Brejo, Nazareth, e Limoeiro, visto que taes destacamentos naõ saõ commandados por officiaes, e dizendo-lhe, que aos referidos delegados officiava neste sentido, e bem assim para que mensalmente abonassem os vencimentos, autorisando a alguem nesta capital para os receber, evitando-se por esta fórma extravio nas conducções, e delongas nos pagamentos da tropa.

Dito—Ao delegado da cidade da Victoria, significando-lhe, que mandasse receber do commandante do côrpo de G. N. destacado os vencimentos do destacamento, e que para evitar extravios nas conducções, e demora de pagamentos á tropa, seria conveniente, que abonasse taes vencimentos, autorisando a alguma pessoa nesta cidade para os receber do dito commandante.— No mesmo sentido se officiou aos delegados do Bonito, Brejo, Nazareth, e Limoeiro.

IDEM DO DIA 13.

Officio—Ao Exm. presidente, enviando-lhe os quatro mappas da fôrça de linha, e da guarda nacional destacada nesta provincia, pertencentes ao mez de dezembro ultimo, afim de que tivesse a bondade d'os encaminhar á secretaria d'estado dos negocios da guerra, conforme determinára o aviso imperial de 13 de setembro proximo passado.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., remettendo-lhe, em cumprimento do imperial aviso de 19 de janeiro do anno preterito, o mappa demonstrativo dos individuos, que tiveraõ demissaõ no segundo semestre do referido anno.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe, em observancia do aviso imperial de 19 de abril do anno passado, o mappa demonstrativo dos mortos em cada mez, com declaraçaõ do numero medio dos doentes em cada dia, e causas da maior ou menor mortalidade no hospital regimental, durante o segundo semestre do anno de 1843.

IDEM DO DIA 15.

Officio—Ao commandante do batalhão de artilharia, communicando-lhe, que havia adoecido o primeiro cadete A. C. P. Barreto, que estava destacado em Gaibú, o qual tivera faculdade para se ir tratar em casa de um seu parente, proxima ao forte, e que mandasse render o destacamento no dia 2 de fevereiro, mandando outro commandante em lugar do cadete.

Dito—Ao commandante do côrpo de guardas nacionaes destacado, ordenando-lhe, que na madrugada de 17 do corrente fizesse marchar para o termo do Brejo uma fôrça commandada pelo capitaõ Saraiva, composta de um subalterno, um inferior, 2 cabos, 1 tambôr, e 46 soldados cuja fôrça se deveria reunir ao destacamento alli existente, para auxiliar as diligencias da policía, e manter a segurança pública. Concluia dando-lhe varias disposições acerca de vencimentos adiantados, que o capitão deveria levar para pagar a tropa nos devidos tempos, e da subordinação e disciplina, que devia sustentar tanto em marcha, como no lugar para onde se destinava.

Dito—Ao delegado supplente do termo de Nazareth, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que déra conveniente destino ao desertor Felippe de Freitas Ferreira, do batalhaõ de guardas nacionaes destacado, e pozera em liberdade a Manoel José Rodrigues, por não ser desertor, como suppunha, visto que legalmente tivera baixa do serviço do exercito á 6 de setembro de 1838. IDEM DO DIA 16.

Officio—Ao coronel reformado Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, nomeando-o vogal do conselho de guerra do coronel graduado T. C. B., e outros, em substituiçaõ ao Illm. brigadeiro A. R. d'Almeida.

Dito — Ao inspector da thesouraria, para que houvesse de mandar abonar á fôrça que marchava para o Brejo, assim como ao destacamento que alli se achava, os vencimentos até o fim do mez.

Dito—Ao commandante do côrpo de guardas nacionaes destacado, para entregar ao capitaõ commandante do destacamento do Brejo o cartuxame necessario, que o conservaria na melhor guarda, e sob sua responsabilidade.

Dito — Ao Illm. brigadeiro Antonio Borges Leal, nomeando-o vogal do conselho de guerra á que tem de responder o coronel Trajano Cesar Burlamaque, e outros, em substituiçaõ a outro vogal nomeado, que se escusou por molestias.

Dito—Ao delegado do Brejo, communicando-lhe, que d'ordem do Exm. Sr. presidente seguia o capitaõ J. S. d'A. Galvão com uma fôrça de 50 praças para o coadjuvar nas diligencias da policia, e promover a segurança pública, á cuja fôrça se reuniriaõ as 27 praças, que já alli estavão destacadas. Concluia providenciando acerca do pagamento da tropa.

Portaria—Ao alferes reformado F. d'A. M. Guimarães, ordenando-lhe, que com urgencia fizesse entrega de todos os objectos, que ainda estavão á seu cargo, pertencentes a quinta companhia do redusido batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes destacado.

EXTERIOR.

NOTICIAS DIVERSAS.

— Lê-se no *Sun* de 23 de novembro de 1843: —

« Esta manhãa o Tamisa trasbordou das suas margens. Muitas pessoas perdêrão a vida, e o estrago causado por esta inundacão é consideravel Ás 2 horas e meia da manhãa, isto é, uma hora antes da praia-mar, os lugares baixos do rio estavão submergidos. Uma multidão de mercadores de viveres soffrêrão muito; na praia-mar havia trinta pés, e duas pollegadas d'agua no ancoradouro de Santa Catharina Espera-se outra enchente esta tarde, mas como o vento virou ao sudueste, não sera tão grande como a primeira.

— M. Dupin, conselheiro de estado em serviço extraordinario, antigo membro da assembléa legislativa, antigo subprefeito de Clamecy, pai de M. Dupin, procurador-geral no tribunal de cassação, de M. barão Carlos Dupin, e de M Philippe Dupin, acaba de fallecer na idade de mais de 85 annos. Este velho veneravel, dotado de uma energia moral, e physica, que os annos não tinhão podido enfraquecer, havia conservado o uso perfeito de suas raras, e eminentes faculdades. Os seus tres filhos, cuja educação elle tinha dirigido, e que lhe consagravão tanta ternura, quanta veneração, tinhão partido de Pariz à toda a pressa para recolherem, ao menos, o seu ultimo suspiro Temos o pezar de annunciar, que elles chegárão muito tarde, para receberem as despedidas, e a benção do moribundo pai.

— A 22 de novembro de 1843, á uma hora da manhãa, foi descoberto um cometa telescopico, perto da estrella *Gamma* de Orion, por M. Faye, astronomo addido ao observatorio.

Apezar das nuvens, e dos vapores, que tornavão a observação incerta, determinou-se a posição approximada d'este astro da maneira seguinte:

A 22 de novembro de 1843, ás 14 horas, 44 minutos, e 11 segundos, tempo medio de Pariz contado do meio dia, a ascensão recta do cometa era de 81 graos, 5 minutos, e a declinação boreal era de 6 graos, e 56 minutos.

O Céo ficou encoberto na noute seguinte, e foi só a 24, que se tornou a vêr o cometa, cuja posição se observou com uma grande precisão:

A 24 de novembro de 1843, ás 17 horas, 4 minutos, 43 segundos, tempo medio de Pariz contado do meio dia; ascensão recta do cometa: 80 graos, 50 minutos, e 42 segundos; declinação boreal do cometa: 6 graos, 30 minutos, e 35 segundos.

Assim a ascensão recta apparente do cometa diminuio cerca de 7 minutos de grao em 24 horas, e no mesmo intervallo de tempo a sua declinação diminuio tambem 12 minutos.

Este cometa apresenta um nucleo mui distincto, que facilita singularmente as observações; d'este nucleo divergem ligeiros rastos de luz, dirigidos pouco mais, ou menos para a parte opposta do sol: esta cauda tem actualmente perto de 4 minutos de grao, de estensão.

(*Journal des Debats.*)

FOLHETIM.

SÃO MIGUEL ARCHANJO. (*)

— Eis-me aqui, diz elle, affectando suavidade; que manda V. m., sr. Fabio, do seu serviço? bem sabe, que sou todo seu...

— E é porque o sei, que me dirigi a você, meu caro Elias. Tenho precisão de dinheiro...

— Coitado!... Vão á ver, que depositou mal a sua confiança... Algum quadro fiado! Algum devedor, que fez banca-rota! Ha tão pouca boa fé pelo mundo!...

— Não é nada disso. Você se engana meu caro visinho. Logo lhe direi os motivos de minha exigencia. Começarei por annunciar-lhe a minha partida...

— V. m. deixa esta casa?

— Deixo Florença.

— Brevemente?

— Amanhãa.

(*) Vide *Diario* n.° 1, 2, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, e 22.

— Amanhãa! repetio o judeo estupefacto...

— Sem mais demora! Bem vê agora, porque recorro a você. Similhante mudança...

— Nao se póde fazer sem uma quantia redondinha, concluio o adello, com um risinho, que queria ser benevolo, mas que lhe dava á physionomia alguma cousa de feições de raposa. Estou á sua disposição, sr.; mas sobre que penhor?

— Um quadro, que lhe venderei...

O judeo á estas palavras teve tal estremecimento de prazer, que lhe repuxou a cara, e ficou ainda mais feio. Mas esforçou-se por se mostrar indifferente á proposição do artista, e perguntou:

— Um quadro!... faz favor de me dizer qual?

— Só tenho a dispôr neste momento do esboço do meu são Jorge...

— Um esboço! disse Elias com desdem.

Quereria antes... com tudo, deixe-m'o examinar um momento... e... talvez...

— Ei-lo aqui diz Fabio, encaminhando o judeo para o quadro indicado. Mas é quasi noute, e você não pode julgar...

— Não importa... vejamos sempre.

— Como fôr do seu gosto, diz Fabio.

Elias só olhou para a fórma do esboço. Mais d'uma duzia de vezes o tinha elle visto, e admirado no laboratorio de Fabio, e entre as obras do joven pintor era a de que elle mais gostava: tambem era, deve-se dizer, a que talvez melhor havia sahido do primeiro jacto. Não se conclua porém d'aqui, que Elias fosse um verdadeiro conhecedor. Tinha elle o instincto, mas não a intelligencia do bello. Incapaz de comprehender o genio, sabia ao menos adevinhal-o. Essa finura para apreciar, que aliás não exige, nem estudo, nem raciocinio, essa especie de faro, cujo germen era talvez natural em Elias, se tinhão em outro tempo desenvolvido com a assidua frequencia de diversas officinas da Italia. A fôrça de ver pinturas, havia-se elle tornado amador, á poder de ouvir fallar, e professar os mestres, conseguio possuir uma sorte de criterio infallivel, com cujo soccorro dava á cada cousa o seu conveniente valor. Fôra por estes symptomas, que o adello reconhecêra em outro tempo a sua vocação. As obras d'arte só teem um valor ficticio, um preço relativo, e elle entendeo logo, que o alborque applicado a mercadorias, que por sua natureza só podião ser estimadas arbitrariamente, devia necessariamente produzir ao menos cento por cento. Foi então, que nelle se desenvolvêrão essas qualidades notaveis, que o tornárão tão temivel aos jovens artistas. Vampiro, e ave carnivora ao mesmo tempo, elle se agarrava ao talento como a uma preza viva, que não largava, senão depois de chupado o mais puro succo, o mais generoso sangue. Deste modo havia obrado com Fabio até o dia, em que aconselhado por Theresa, e favorecido por um acaso providencial, este conseguio achar extracção ao seu trabalho em o soccorro de tão caro intermediario. Desde aquella época a traficancia do judeo havia singularmente abaixado, e por isso grande foi a sua alegria ao ouvir a proposta de Fabio.

— E então! disse este, quando suppoz ter dado a Elias todo o tempo de considerar o esboço.

— E então! e então! respondeo o judeo resmungando entre os dentes um calculo aproximativo.. dar-lhe-hei... oitenta mil reis...

Fabio não pôde deixar de rir-se, e exclamou:

— Deos nos acuda! mestre Elias; todos dirião, que você está no seu estado natural. Eu nunca o tinha visto tão asizado...

— Eu bem sei, que é muito...

— Devagar!... Não é demasiado, e o que lhe eu digo, é só para fazer-lhe justiça. Nunca

INTERIOR.

MINAS GERAES.

FALLA DIRIGIDA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

pelo presidente da provincia

FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA SOARES D'ANDRÉA.

(Continuação do n.° antecedente.)

Colonisação.

A falta de braços para a agricultura, e para todos os trabalhos, que pódem, e devem desenvolver-se nesta provincia, é tão sensivel, principalmente depois que foi vedado o trafico da escravatura, que muito se deve pensar nos meios de a remediar; e nenhum arbitrio, por pouco pareça produzir, se deve desprezar, porque em fim os rios mais caudalosos compõem-se todos de pequenos regatos O primeiro de todos os meios está em adoptar medidas, que obriguem os individuos de um e outro sexo á produzir diariamente um trabalho util qualquer. O segundo está em estabelecer cazaes em terras novas, ou elles venhão de fóra, ou sejão mesmo dos filhos do paiz. Os cazaes, ou colonias vindas de fóra são em verdade muito uteis, porque, trazendo comsigo alem de um pessoal, que promette o crescimento da raça branca, trazem tambem, o que é mais importante, o desenvolvimento de novas industrias, e melhoramentos reaes á aquellas, que já existem entre nós; mas porque estas colonias são muito apreciaveis, nem por isso devemos deixar de proteger as outras.

Esta assembléa póde pedir á assembléa geral a concessão de 2, 3, ou 4 quadrados de uma legoa por lado, ou superficies equivalentes annualmente, e estes terrenos medidos, e demarcados pódem dar-se em pequenas porções á todo o cazal, que se appresentar, de gente moça, sejaõ elles de que religião, ou parte do mundo forem, e isto com taes condições, que os obrigue a habitarem, e cultivarem essas terras por suas proprias mãos, ou por gente livre, por um certo numero de annos, para então se lhes dar um titulo definitivo, que os faça verdadeiros proprietarios dessas terras, e das bemfeitorias, que nellas houverem.

Uma legoa de tres mil braças, dividida em datas de 20 braças de frente com 40 de fundo, ou um terreno equivalente chega para 11;250 cazaes, e valle bem a despeza, que se fará em passar 227 rumos de legoa para lhes marcar suas datas. Esta divisão de terras tem comtudo suas condições, e nem é possivel, ou antes não é justo dar-se exactamente uma porção de terras á um cazal, que venha á ficar em uma brenha esteril, ou em pantanos inhabitaveis, ao menos por longos tempos, nem será precizo marcar á todos divizas artificiaes, podendo-as ter naturaes, nem mesmo dar tão pequenas porções de terra; mas o meu fim neste detalhe não é outro mais que mostrar claramente, quanto se póde fazer com uma bem entendida distribuição de terras, amparando assim algumas pessoas, que nada possuem, nem presumem que possão possuir. Uma qualquer quantia, votada para esta empreza serve pelo menos para se adquirir este geito, e depois se tirará conhecida vantagem.

Ha ainda outro modo de adquirir braços para a agricultura. Assim como a nação ingleza, que mais philantrophia tem mostrado, procurando todos os meios de abolir entre nós a escravatura, bem como entre outras nações, tem adoptado de ir comprar colonos á costa d'Africa, que logo ficão livres, e os vão levar para lhes cultivarem suas colonias, assim esta provincia póde pedir ao governo faculdade de procurar alguma companhia, que se proponha a trazer-lhes Africanos livres para serem empregados debaixo de tutela, por um certo numero de annos, na construcção de estradas, e exploração de minas, vencendo nos primeiros annos ração, e vestuarios, e nos seguintes um certo augmento em salarios, saccessivamente maiores até os igualar aos preços correntes, comprehendida a comida, e vestuario. Esta medida daria á provincia braços para as suas obras públicas, restando á bem da agricultura, e outras industrias a população do paiz.

Soccorros em geral.

O artigo 14 da lei provincial n. 230 tendo sido tão generoso com os officiaes, e officiaes inferiores do corpo policial, mal feridos na lucta contra a rebellião de junho, e até para com as praças municipaes, que estivessem no mesmo caso, nada dispoz á favor das familias dos mortos, e eu peço á esta assembléa, que me autorise á soccorrer as viuvas, filhos, ou mãis dos mortos em combate, e em geral dos que tiverem perdido as vidas por motivos do serviço nesta rebellião, e talvez na sedição de 1833, se alguem existir esquecido, e em proporção das praças, ou postos dos seus finados, ate que o governo geral o faça; pois que, tendo-sé mostrado o mesmo governo solicito, e franco nestes soccorros, e passando sempre essas concessões por acclamação na camara dos senhores deputados, levão com tudo muito tempo estes negocios, e a miseria extrema não póde soffrer adiamentos.

Talvez fosse á proposito, alem destes soccorros, pôr á disposição do governo uma certa quantia para accudir á desvalidos em variadas circumstancias.

Aposentadorias de empregados, e soccorros ás familias.

Depois que as assembléas provinciaes fôrão instituidas, e que principiárão a ser nomeados empregados públicos, exclusivamente provinciaes, deve esperar-se, que as provincias se vejão nos mesmos apuros, e sujeitos aos mesmos inconvenientes, que se seguem da existencia dos empregados geraes. Fallo da sorte de familias abandonadas, e entregues á miseria pela morte de seus chefes, e da consideração, que se deve aos empregados inutilisados á ponto de não poderem prestar mais serviço, e a quem será indispensavel tirar dos empregos para se darem os lugares, á quem os possa desempenhar.

Pelo que pertence ás familias, existe hoje um estabelecimento na côrte, o Monte-pio dos servidores do estado, para o qual teem já entrado alguns empregados desta provincia; e outros pretendem entrar, como explicarei; mas todos devem ser obrigados á entrar, tenhão ou não familia.

Este estabelecimento, como é sabido, permitte a entrada de todos os empregados públicos, pagando joias, mais ou menos onerosas, segundo as idades, em que os contribuintes se matricúlão; e permitte á estes inscreverem-se para deixarem as suas familias pelo menos metade de seus respectivos ordenados, e mais gratificações, e permitte-lhes ainda estimar os seus vencimentos em mais um terço da sua totalidade para deixarem ás familias pensões iguaes á dous terços do total de seus vencimentos reaes.

O Monte-pio dos servidores do estado está hoje com um rendimento muito superior ás suas despezas, não obstante pagar uns 70 contos de pensões annuaes, e tem um fundo muito superior á mil contos.

Obrigando esta assembléa á todos os empregados provinciaes á entrarem ao menos com as contribuições correspondentes ás pensões de metade dos seus ordenados simples; ficará dispensada de accudir á indigencias, que não haverá; porque as familias ficaráõ delo menos remediadas, e se não ficarem com vantagens maiores, só poderáõ queixar-se de seus finados, que se esquivárão á isso.

Deixo sobre a meza uma relação de empregados provinciaes, que desejão fazer suas entradas no cofre do Monte-pio dos servidores do estado, mas á quem seus meios o não permittem para adquirirem desde logo o direito ás pensões, direito, que se não adquire, em quanto certas entradas se não verificão, e por isso é preciso adiantal-as. Se esta assembléa approvar, que estes adiantamentos se fação, pódem depois ser indemnisados os cofres por descontos da 5.ª parte dos ordenados dos contribuintes até ficarem saldados, e póde ficar em regra enviar-se no principio de cada anno ao cofre do Monte-pio dos servidores do estado a importancia adiantada de todo o anno, fazendo-se-lhes os descontos mensaes na occasião do pagamento.

Para os casos de fallecimento de algum contribuinte, antes de estar indemnisado o cofre provincial, será o cofre do Monte-pio, quem fará a restituição

Um similhante procedimento póde ser ordenado á respeito dos empregados, que não teem dado o seu nome para se inscreverem no Monte-pio, uma vez que esta assembléa os queira obrigar.

Quanto as aposentadorias, tambem esta assembléa deve prevenir-se com tempo. Hoje é quasi moda, ou pelo menos, é uma especulação frequente entrar nos empregos, ainda mesmo depois de uma idade provecta, para ser logo aposentado, e tão grande é o numero delles, que talvez se approxime muito a ser igual ao numero dos empregados effectivos. Na classe militar sei de certo que o numero dos officiaes reformados é muito maior do que o numero dos officiaes determinados para o estado completo do quadro do exercito.

(*Continuar-se-ha.*)

MARANHÃO.

De uma carta vinda da Chapada, com data de 14 de dezembro, extractamos o seguinte:

Posso affiançar-lhe, que esta comarca nunca gosou de mais socego, que presentemente debaixo da administração do Dr Carvalho; elle tem o maior desejo de desempenhar bem as suas obrigações, e contentar os povos, e por isso mesmo faz quanto lhe é possivel para dissolver algumas rivalidades, que de facto já não existem. Não ha quem tenha tentado vingança, e nem contra quem se tente, porque quem deseja beber o sangue do genero humano, não está no paiz, e os que por temor lhe obedecem, só o fazem na presença, ou são aliás criminosos, que, sem o menor motivo retirão-se para o termo de Goyaz, e é *tanta a falta de gente desse lado*, que agora vejo approvado para supplente do delegado, *Juvencio de tal Marinho*, morador no termo de Goyaz, *e tão miseravel*, *que me dizem andar com uma pequena tenda de ourives*, *de fazenda em fazenda*, *fazendo algumas obras*, isto é, *naquella provincia*, e Manoel Gonçalves da Silva, que *não existe*, *e se existe é tambem para o termo de Goyaz*, porque, além de conhecer eu todos os moradores d'aquelle termo, *não tenho podido alcançar noticia de tal homem.* Não póde V. mc. fazer ideia da *gente que segue o sr. Militão*, era preciso vêl-os; *causa pasmo ler-se o Correio, relativamente á esta comarca*, mas elles *ficarão sempre mentiroros*, porque lhes *não havemos de dar o gosto de apresentar um unico acto de vingança.* Não houve n'esta comarca *assassinato algum*, á excepção do commettido no infeliz José Leite Cavalcante, á 15 leguas d'esta cidade, e *pessoa com quem contavamos....* e segundo consta, a sua morte proveio de um caso bem extraordinario.

(*Do Publicador Maranhense.*)

NOTICIAS ELEITORAES.

Memorandum.

No dia 6 do corrente teve lugar a reunião deste collegio eleitoral. No dia 7 52 eleitores assignárão a acta do dia antecedente, retirando-se antes de o fazerem o snr Rafael de Carvalho, e um outro que não conhecemos, depois de haverem entregado as suas listas ao presidente, á pretexto de incommodados. Convidados os eleitores á fazerem a entrega das listas, procedeo-se á ella confusamente, sem que precedesse chamada nominal, como convinha, e aparecêrão 77 listas ao despejar da urna, sendo o numero dos que comparecêrão no collegio, bem contado e recontado, 54 inclusive os dous que não assignárão a acta. A'vista deste grande excesso de listas sobre o numero dos votantes, é claro, ou que houve eleitor que deo mais de uma lista, ou que já havia algumas de prevenção na urna. O assombro que se pintou nos semblantes dos espectadores não teve mãos a medir, e fazia perfeito contraste com a imperturbabilidade apparente da meza, composta dos srs. José Paço, Izidoro, Costa, Claro, e Antonio Bernardino Ferreira Coelho, os quaes passárão a fazer a apuração com a maior sem ceremonia, e como se tudo se passasse naturalmente, e não houvesse a menor dúvida. Este facto tão extraordinario, e inqualificavel realisou-se em presenca de mais de cem espactadores todos pessoas conspicuas, e honradas, e no seio da nossa capital, á plena luz meridiana

Com esta falsidade tão escandalosa, e patente, a indignação, e o desgosto se apoderou ainda dos mais indifferentes. Muitos dos espectadores sahirão immediatamente, e endereçárão uma representação ao governo, na qual se narrava o acontecido, e pedia providencias, a fim que a lei fosse observada, e não se violasse acintemente a moral pública. Alguns ficárão ainda á presencear a appuração, que a meza encerrou ás 2 horas da tarde sem necessidade alguma, e contra o disposto nas instrucções, appurando apenas nesse dia 16 ou 17 listas.

Em consequencia do rumor pública, que corria pela cidade, de que a meza, ou o seu presidente levára para casa a urna, e papeis concernentes á eleição, contra o disposto nas instrucções, e sendo para acreditar quanto se dizia depois do escandaloso procedimento que tiverão; o juiz municipal da primeira vara, o snr. Viriato Bandeira Duarte, apresentou-se ex-officio na casa da camara no dia 8 antes da reunião do collegio, acompanhado do seu escrivão, e meirinho; e procedendo ao necessario exame em presença dos eleitores, que se reunião, e de um sem numero de espectadores, que afluião, achou-se a urna, mas verificou-se que faltava o livro das actas, e matricula, que chegou muito depois do exame trasido de casa de um dos mezarios pelo snr. Orsi. De tudo isto se lavrou termo judicial em boa, e devida fórma.

Na occasião do exame tiverão logar scenas desagradaveis, motivadas pelo sedicioso José Paço, que n'um acto, que era todo do juiz municipal, involvia as principaes autoridades, proferia feios insultos, e palavradas, que só costumão a sahir da bocca das mais infames meretrizes, bradava, e esbravejava como um possesso, tanto fóra, na praça, como dentro do collegio. Tamanho foi o escandalo que foi preciso vir uma guarda do quartel, e postar-se em frente da casa da camara para fazer respeitar a autoridade do juiz, que esse louco desconhecia. O grande Izidoro esteve mais reportado, e só ameaçava com revoluções.

É na propria capital da provincia, que os immoraes caudilhos da facção jansenista, des-

---

fez mal mostrar-se a gente generosa, sobre tudo quando não tem esse costume...

— V. m. sempre está gracejando... Mas, ouve-me, quer que lhe diga, porque estou hoje mais facil, do que é de costume...

— Lisonjear-me-hei muito de sabêl-o.

— É porque estou muito contente, meu caro sr. Fabio, da determinação, que V. m. tomou, e a minha liberalidade é uma indirecta de lhe dar os meus sinceros parabens.

— Que determinação?

— Ora essa é boa!... esta partida... esta alteração dos seus costumes... eu adevinhei tudo.

— Ah! você adevinhou tudo!

— Certamente... A consequencia das minhas advertencias, dos meus conselhos... V. m. quer desviar-se da senhora Theresa!... Oh! V. m. tem muita rasão. Olhe, sr., não me falle de confundir o trabalho com certas preoccupações... isto nunca dá bom resultado... e como V. m. confia muito...

— Não tanto, como você, impertinente, e fallador, interrompeo Fabio... Quanto á sua adevinhação, desta vez falhou... porque longe de abandonar Theresa, estou decidido a darlhe o meu nome, e a partir amanhãa com ella!

— Desposal-a! exclamou o judeo, mudando de ar, porque a união de Theresa com Fabio lhe tirava para o futuro toda a esperança de negociar á custa do artista. Desposal-a! e o dinheiro, que lhe eu der, servirá para o complemento de similhante loucura? Não! não: a minha consciencia m'o não perdoaria nunca... e seria fazer-lhe um serviço recusar-lhe a quantia, de que V. m. tem necessidade... Comtudo, se uns 60$ reis...

— Pois sim! vinte mil reis de mais, ou de menos me não impediráõ de concluir este negocio, sr. judeo astuto, e como é a ultima vez, que conto tratar com você...

—A ultima vez! oh! permitta-me meu caro, sr. Fabio. Ha pouco lh'o disse: se lhe pareci mais liberal do que ordinariamente sou, é porque na somma, que lhe offerecia havião, duas partes; a primeira era da obra, a segunda representava... como lhe explicarei eu isto?... arrhas para o futuro, uma especie de adiantamento sobre nossas operações futuras. V. m. me tira esta vantagem. É portanto um negocio isolado, um mercado accidental, que V. m. me propõe. Em consciencia, minhas condições não pódem ser as mesmas. Além de que este esboço parece á primeira vista d'olhos muito melhor, do que é na realidade... e cuido, que com 40$ reis...

— Nem um de menos, disse Fabio com seriedade, ou nada temos feito.

Elias levou a mão á algibeira sem mais desapertar os dentes. Elle tinha notado entre as sobrancelhas do artista um rapido franzimento, cuja significação lhe era muito conhecida. Reconheceo, que havia apurado a paciencia de Fabio, e que se lhe não pegasse a palavra, era capaz de não acceitar mais condição alguma.

— Tenho aqui justamente esta quantia, disse elle pondo o dinheiro sobre a meza, e se o quizer contar...

Fabio porem o não contou. Seus olhos, ainda á pouco resplandecentes de alegria, se havião fixado sobre o judeo com vaga expressão de colera, e desgosto. O aspecto desse homem produzia sobre elle o effeito de um reptil hediondo, e malefico. Comtudo mais indignado estava da sua impudencia, e má fé, do que contrariado pela depreciação gradual, por que lhe fizéra passar o esboço. Tinha vontade de o vêr partir immediatamente. Elias adevinhou sem duvida este desejo, porque tomando conta, sem mais tardar, da sua acquisição, fez uma reverencia bem humilde, bem respeitosa, e disse dirigindo-se para a porta:

— Até logo, sr. Fabio. Espero, que me não quererá mal, por ter sido franco com o snr... Disse-lhe o que pensava da senhora Theresa; mas, a final póde ser falso... Ha tanta facilidade em suspeitar, em maldizer!... Não importa, desconfie sempre.

E escapou-se ligeiro, porque esperava algum effeito deste tiro dado em plena retirada á maneira dos Parthos. Mas a feliz disposição de espirito, em que se achava Fabio, poz entre o velho, e elle tal distancia, que similhantes ataques não podião alcançal-o. Erão ballas frias, que lhe vinhão cair aos pés.

Depois de pensar, e imaginar largamente; Fabio deitou-se, e o somno foi prompto em cerrar-lhe as palpebras. Adormecêo, e ainda assim foi feliz; pois o somno, tempo de esquecimento para aquelle, que soffre, de recolhimento, para o que espera, é em todo o caso um repouso da vida, Fabio vio mais distinctamente, através das transparencias do sonho, os signaes propheticos, que lhe annunciávão a felicidade. Havia muito tempo, que elle não passava tão bella noute.

(*Continuar-se-ha.*)

pidos de todo o sentimento de pudor, sem consideração alguma para com a sociedade, nem para com sigo mesmos, e á face de um público inteiro, fazem trapaças, as mais porcas, commettem usurpações, as mais patentes, praticão acções, as mais indecorosas, e vis, e ostentão o mais descarado desprezo das leis, e o mais profundo esquecimento do justo, e do honesto. Ainda em parte nenhuma do imperio chegou a tanto excesso a immoralidade, como no infeliz Maranhão, depois que figurão na scena politica entes tão depravados. Os cidadãos honestos, que presenciárão o escandalo das vinte e tantas listas que crescêrão sobre o numero dos votantes, revoltados de procedimento tão infame, já derão o primeiro passo para se desfazer toda a tramoia; e levarão ao ultimo appuro os autores destas gentilezas com a revisão, que requerem actualmente na fórma da lei, e não desistirão do seu louvavel intento emquanto não se obtiver o completo triumpho da lei, e da decencia pública tão indigna, e visivelmente ultrajadas. Desta vez não aproveitarão por certo aos prevaricadores, que fazem gala de o ser, tanta baixeza, e immoralidade.

—Pelas noticias, que até esta data (18 do corrente) nos tem chegado do interior, obteve a coalição o mais completo triumpho nos collegios de Cururupú, Itapucurù-merim, e Caxias Igual triumpho se espera nos collegios do Brejo, Tutoia, Pastos-bons, e Chapada, com o que será infallivel a derrota da facção.

— A revisão no collegio da capital ainda não está ultimada, e logo que esteja daremos aos leitores a curiosa historia de quanto se tem passado.

(*Da Revista.*)

No dia 8 á noute percorreo as ruas desta cidade, com bandas da musica, e foguetes uma brilhante reunião, composta de cerca de 400 a 500 cidadãos da gente grada, e honrada Dirigirão-se em seu passeio ao palacio do governo, e em frente deste dérão vivas a Sua Magestade o Imperador, á constituição do imperio, ao presidente da provincia, e ao partido da coalição, e da ordem. Esta demonstração de affecto, e adhesão, dada a S. Exc., foi sem dúvida motivada pelos desatinos do caudilho jansenista José Paco, observados na manhãa do mesmo dia; e a reunião teria sido duplicada, e triplicada, se se não resolvesse o passeio já tarde, e por noute. O snr. Figueira póde lisongear-se de que tem por si as sympathias de todos os Maranhenses, amantes das instituições, e da prosperidade do paiz, que o estimão, e respeitão, em rasão da imparcialidade, justiça, e moderação, com que procede. Creia, que essa guerra injusta, que lhe fazem quatro discolos e anarchistas, que vivem de agitação, e que teem atrahido sobre si a indignação pública pelos seus feios vicios e crimes, longe de o fazer desmerecer no conceito dos homens de bem, só serve de lhe dar honra, e acredital-o cada vez mais.

(*Do Publicador Maranhense*)

Hontem, 19 do corrente, amanheceo o cofre da alfandega arrombado, faltando, segundo nos infórmão, a quantia de reis 19:978,754. O telhado do edificio estava igualmente arrombado, presumindo-se, que por alli se introduzira, ou evadíra o ladrão. Acharão-se algumas sedulas esparsas pelo sobrado, e pelo telhado, e dizem-nos, que cerca de dous contos de reis, em um pequeno sacco, que se esquecêrão de levar. A policia está procedendo.

(*Idem.*)

Snr. redactor da Revista. — Lendo o *Correio* n. 78, em um pequeno artigo — SATISFAÇÃO AOS SUBSCRIPTORES — diz o redactor *não ter sahido regularmente aquella fôlha, porque o snr. presidente invadio tambem a imprensa, mandando incluir na lista dos proscriptos os compositores da typographia monarchica, que virão-se obrigados a se esconder nas mattas para evitar o despotismo atroz, que pesa sobre o Maranhão, só por causa das eleições.* Eu, que fui um dos compositores d'aquella typographia, sahi d'ella, não porque alguem me ameaçasse com recrutamento, ou me induzisse á fazel-o por qualquer outro principio, mas tão somente por falta de pagamento da parte do proprietario; e por este mesmo motivo sahio outro compositor antes de mim, e outros teem deixado de lá ir. Rogo-lhe, snr. redactor, queira inserir esta minha declaracão na sua bem conceituada fôlha, para desagravo da verdade ultrajada, e para que se fique sabendo, que a asserção do *Correio* é toda falsa e calumniosa.

Sou snr. redactor, seu venerador obrigado, e criado.

Antonio José da Cruz.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 27 DE JANEIRO DE 1844.

Os embargos de Florencia Maria dos Prazeres, contra Francisco José Dias da Costa, na appellação civel desta cidade, escrivão Posthumo; fôrão desprezados.

Os embargos de José Ray, contra Luiz Gomes Ferreira & Mansfield, na causa de appellação civel desta cidade, escrivão Posthumo; fôrão desprezados.

Na appellacão civel do juizo dos feitos da fazenda, appellante a mesma fazenda, appellado José Francisco Branco, escrivão Jacomo; se mandou vista ao desembargador procurador da corôa, e fazenda.

Na appellação civel do juizo d'ausentes desta cidade, appellante o juizo, appellados João José dos Anjos Pereira, e outros, escrivão Ferreira; se mandou vista ao desembargador procurador da corôa, e fazenda.

Na appellação civel desta cidade, appellante o juizo, appellado a viuva de João Luiz Victor Lucutier, escrivão Rego Rangel, se mandou dar vista ao desembargador procurador da corôa, e fazenda.

Na appellação civel desta cidade, appellantes os testamenteiros, e herdeiros de José Thomaz de Campos Quaresma, appellado José Thomaz de Campos Quaresma, escrivão Ferreira; se mandou ouvir o Dr. curador geral.

Nos embargos de Gabriel Antonio, contra Antonio da Silva & Cunha, na appellação civel desta cidade, escrivão Bandeira; se mandou ouvir o curador geral.

Na appellação civel desta cidade, appellante Manoel de Jezus da Silva, appellado Miguel Carlos da Costa, escrivão Posthume; se confirmou a sentença.

Na appellação civel do juizo dos ausentes, appellante o juizo, appellados Johnston Pater & Companhia, escrivão Rego Rangel; se julgou pela confirmação da sentença.

Os embargos de Johnston Pater & Companhia, contra Manoel Elias de Moura, na appellação civel desta cidade, escrivão Jacomo; fôrão desprezados.

Na appellacão civel, appellante Antonio Pereira, appellado Domingos Rodrigues do Passo, escrivão Jacomo; se mandou ouvir o curador geral.

Na appellacão civel desta cidade, appellante Rita Maria da Conceicão, appelladas Candida Maria da Penha, e Januaria Ferreira, escrivão Bandeira; foi confirmada a sentença.

Na appellação crime do Riacho-do-sangue, appellante a justiça, appellados José Domingues Pereira, Luiz Marques, e outros, escrivão Ferreira; se julgou procedente o recurso.

Na appellação crime desta cidade, appellante Manoel José Ferreira Coelho, appellada a justiça, escrivão Ferreira; foi julgado o recurso improcedente.

Na appellação civel desta cidade, appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira da Silva, escrivão Posthumo; se julgou procedente o recurso.

Na appellação crime da cidade do Januaria, appellante o juizo, appellado Irineo Rodrigues, escrivão Bandeira; se julgou o recurso improcedente.

Na appellação crime da cidade de Goianna, appellante Raimundo, pardo, escravo do Padre Joaquim José Pereira, appellado o juizo, escrivão Rego Rangel; se julgou improcedente o recurso.

Na appellação crime da cidade de Maceió, appellante o juizo, appellado Antonio dos Anjos Caldas, escrivão Rego Rangel; foi o recurso julgado procedente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Os vapores *Paraense*, e *Imperatriz*, entrados do norte, o 1.° ás 7 horas da noute do dia 26, e o 2.° pelas 4 horas da tarde de 27, deixárão tranquillas as diversas provincias, por que passárão. Em lugar competente acharão os nossos leitores o que de mais importante encontrámos nos jornaes do Maranhão, onde a opposição á respectiva presidencia continùa desarrasoada, e despeitosa, como d'antes, arguindo-a de factos, cuja falsidade é quotidianamente demonstrada pelos periodicos do lado governista, bem como o da ameaça de recrutamento aos compositores da typographia monarchica, que a correspondencia da *Revista*, assignada por Antonio José da Cruz, compositor da mesma typographia, e que tambem transcrevemos, prova ser inteiramente destituido de fundamento, e somente filho da imaginação dos opposicionistas.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 27.......... 5:460$513

Descarregão hoje 29.

Barca—*Thomaz-Mellors* – carvão de pedra.
Brigue—*Dianna*—bacalhão.
Brigue—*S. João Baptista*—barricas vasias.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1844.

Revista mercantil.

Cambios—Não houvarão saques durante a semana, havendo sacadores a 25 d. s/. por 1$ a 90 dias.

Assucar—Ás entradas fôrão regulares, e teem-se efectuado vendas de 1050 a 1:100 rs. por @ sobre o ferro do branco, e de 1:000 a 1:050 rs. do mascavado.

Algodão—Tem entrado muito pouco, e os preços não teem tido alteração de 5100 a 5:200 rs. @.

Couros—Não ha deposito; teem-se obtido 4:480 rs. por @ pelo do Aracaty

Bacalhão—Entrou um carregamento da de Terra-nova com 2500 barricas, que foi vendido entre 10,800 e 11,000 rs. a prasos pequenos, e esta-se retalhando de 11,200 a 11,500: o deposito é de 5:500 barricas

Breu—Vendeo-se a 4:500 o barril.

Bolaxinha—Idem a 6:500 rs. a barrica.

Carne-secca — Chegou um carregamento do Rio-grande-do-sul com 10:000 arrobas da nova; os preços obtidos são de 3:600 a 4:200 rs. pela nova, e 3000 a 3400 rs. pela velha: o deposito é de 9:000 @

Enxofre—Vendeo-se de 1:500 a 1:700 rs @.

Farinha de trigo— Não chegou carregamento algum, o deposito é de 10:000 barricas, e as vendas de 14,000 a 20,000 rs.

Feijão—Vendeo-se o 4:000 rs. a sacca.

Genebra em botijas—Idem a 3:120 rs. a duzia.

Manteiga ingleza—Idem a 460 rs. a libra.

Massas surtidas—Idem de 4:500 a 5:000 rs. @.

Milho—Idem a 2:000 rs. a sacca.

Papel—Idem a 2600 rs. o almaco 2.ª sorte, 2:000 rs. o branco, 2:600 a 18:00 rs. o florete, e 750 a 800 rs. o de embrulho, marca pequena.

Queijos flamengos—Idem de 700 a 900 rs. cada um.

Toucinho de Santos — Idem de 2:000 a 3200 rs. a @.

Vinho de Lisbôa PRR—Idem a 120,000 a pipa, e de outros autores de 100,000 a 112,000 rs.

Embarcações existentes no pôrto.

Austriacas	4
Americanas	4
Brasileiras	16
Belga	1
Dinamarquezas	4
Francezas	2
Hamburguezas	2
Hollandeza	1
Inglezas	8
Napolitana	1
Oldemburgueza	1
Portuguezas	5
Sardas	5
Siciliana	1
Suecas	8
	63

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Portos do Norte; 20 dias; paquete vapor brasileiro *Paraense*, de 180 tonelladas; commandante Joaquim Peixoto Guimarães; equipagem 26: passageiros José Candido Guerra Passos, e 2 escravos, Antonio Maria Bessone, o capitão-tenente Joaquim Alves Castilho, e 1 escravo, o 1. tenente João Joaquim da Silva Guimarães, e 1 escravo, brasileiros; José de Mello Costa, Joaquim Gomes Villar Garrafão, Antonio Francisco Bandeira, portuguezes, e 2 escravos á entregar.

Pesca; 26 mezes; galera americana *Stehbania*, de 315 tonelladas; capitão Y Collino; equipagem 23; carga azeite.

Portos do-norte; 10 dias; paquete de vapor brasileiro *Imperatriz*, de 315 tonelladas, commandante capitão-tenente Jezuino Lamego Costa; equipagem 30; carga azeite: passageiros Dr. Ezequiel Francisco de Sa, e 1 escravo; Dr. José Fernandes Vianna, Francisco Marianno Ribeiro, capitão-tenente José Moreira Guerra, brasileiros, e mais 4 escravos á entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-grande-do-sul; brigue brasileiro *Principe Augusto*, de 205 tonelladas; capitão Joaquim Soares Miaver; equipagem 14; carga sal: passageiros Manoel José Saraiva, e sua senhora, Domingos Gonçalves d'Oliveira Maia, Claudino Salvador Pereira Braga, Antonio da Silva d'Oliveira, e Manoel Vieira Terra-nova, brasileiros.

Parahiba; lancha brasileira *Santa Cruz*, de 205 tonelladas; capitão Joaquim d'Oliveira; equipagem 5; carga diversos generos.

Declaração.

— O vapor *Imperatriz* recebe as malas para o sul hoje pelas 3 horas da tarde.

Avisos maritimos.

= Para o Aracaty pretende sair o bem conhecido hiate *Olinda* no dia 8 de fevereiro p. futuro impreterivelmente, com a carga, que tiver a bordo: á tratar-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua da Cruz n. 51.

— Para o Assú no dia 2 de fevereiro pretende sahir impreterivelmente o brigue-escuna nacional *Henriqueta*, forrado de cobre, e de superior marcha; quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem superiores commodos, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cruz n. 51.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leilão de bonito sortimento de fazendas limpas inglezas, e francezas as mais proprias d'este mercado, por comprehenderem algodãosinhos, madapolões, chales, chitas, meias, riscados, lillas, brins, suspensorios, platilhas, cassas, panninhos, baêtas, bicos finos, meias de seda, e de algodão, &c., que se venderão a praso por preço rasoaveis; e a dinheiro uma porção de botins, e sapatos inglezes, e alguns outros artigos por todo o preço, que se offerecer: terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da sua casa.

= Manoel Antonio Pinto da Silva, tendo de mudar de estabelecimento de marcineiro, continuará a vender em leilão, por todo, e qualquer preço, e por intervenção do correctôr Oliveira, a restante mobilia, que comprehendia o que até agora tem tido, inclusive duas excellentes mobilias completas, as quaes forão manufacturadas d'encommenda pelos mais habeis artistas d'esta cidade, e toda a ferramenta, e bancos do officio: quarta-feira 31, do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz, por detraz do Corpo-santo.

Avisos diversos.

—Aluga-se um sobradinho na Rua-da-Praia-do-Fagundes defronte da serraria do sr. Mendonça; quem o pretender falle nas Cincopontes padaria n. 63.

= Aluga-se no Forte do Mattos o 1.° andar da casa, junto á do snr. Belem, e na mesma um pequeno armazem: a fallar com José Ribeiro de Brito em sua prença no mesmo lugar n. 18.

— Perdeo-se desde a Rua-direita até a rua de Aguas-verdes um botão de ouro, de punho de camisa, quem o achou, querendo restituiol-o, dirija-se a Rua-direita na esquina de S. Pedro n. 16, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se alugar, dando-se 12$ rs. mensaes, e o sustento, dous pretos para o serviço ordinario de padaria, para carregar pão, e agua; na travessa da Madre de Deos n 11.

— Aluga-se um preto muito fiel por 6$ rs. mensaes, isto sendo para sitio, ou engenho, como para tratar de vaccas; na rua dos Quarteis n. 11.

= Appareceo no dia 22 do corrente pelas 8 horas da noute, na Solidade, casa n. 6, um cavallo sem sellim tão somente, com as cabeçadas, por já ter sido o dito cavallo da mesma casa; quem for seu dono, dirija-se a mesma casa, que dando os signaes certos, lhe será entregue, pagando as despezas, e a segurança do mencionado cavallo.

= Qualquer snr. guarda-livros, ou mesmo outra qualquer pessoa, encarregada de qualquer escripturação, que precise d'um ajudante intelligivel, e de boa letra, com as precisas qualidades, e reconhecida probidade, haja de annunciar, porque, por interesse se propõe a isto pessoa desembaraçada, e com bastante pratica.

= Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Moêda n. 9, ao pé do snr. Santos Braga, proprio para escriptorio, ou grande familia, pelos seus grandes e bons commodos, por preço rasoavel; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife loja n. 57, a tratar com João Maria Seve & Filho.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2.ª parte da 15. loteria teem o seu infallivel andamento no dia 30 do corrente mez, fiquem ou não bilhetes por vender, e os restantes achão-se nas lojas já annunciadas.

= George C. Prior, cidadão Americano, retira-se para fóra do imperio.

= Do porto da rua da Aurora desappareceo uma canôa aberta, pequena, sem banco, e só com paneiro; quem della souber, ou tiver noticias aonde está, dirija-se a rua da Senzalla-velha n. 84, que será recompensado.

= Aluga-se uma casa terrea, da parte da sombra, com commodos para familia, quintal murado, e grande, sita na rua de S. Gonçalo; quem a pretender, dirija-se a rua da Alegria n. 34.

— Precisa-se de 800$ rs. a juros, com hypotheca de escravos, ou predios nesta praça; quem tiver annuncie.

= Precisa-se de um feitor para sitio, que entenda bem de jardim, e horta; a tratar na rua da Aurora n. 26.

= O snr. Manoel Rodrigues da Silva, que foi caixeiro em uma loja de cera defronte do beco do Rozario, assim como o encarregado da casa do fallecido José Antonio Gomes, hajão de dirigir-se a rua de S. Theresa n. 10 a negocio de seus interesses.

— Dá-se dinheiro a juros em quantias de 100,000 rs. para cima, com penhores de ouro, ou prata; na rua da Praia n. 22.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bocados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que serão servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franeezas, proprias para almoço.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha casa, e baixa para plantar capim para um, ou dous cavallos; na travessa das Cruzes n. 14, primeiro andar; na mesma casa se offerece um sangrador e dentista, que chumba dentes, e applica ventozas.

— O snr. bacharel Carlos Honorio de Figueiredo, que annunciou retirar-se para o Rio-de-janeiro, no *Diario* de 26 do corrente, se quizer um criado para o servir na viagem, ou mesmo no Rio, só pela comida, annuncie.

= O snr. João Senhorinho Bezerra de Vasconcellos, chegado ha pouco a esta praça, queira por obsequio dirigir-se a rua do Rangel, venda n. 9, para tratar de um ajuste de contas com Marcelino da Silva Ribeiro, e caso não appareça, passará pelo desgosto de ser justiçado.

= Os carregadores do patacho *Alberto* podem levar os conhecimentos na rua larga do Rozario n. 26, segundo andar, isto quanto antes.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, com grande quintal, e cacimba, no bairro da Boa-vista, sendo nas ruas da Conceição, lado do Hospicio, Rozario, e Gloria, cujo alugual não exceda de 10 a 12,000 rs.; quem tiver annuncie.

= Aluga-se uma casa terrea, repartida a moderna, com commodos para uma grande familia, na rua da Solidade; a tratar na rua da Aurora n. 58.

= Alugão-se o primeiro e segundo andares da grande casa da rua de Apollo n. 20, com muito bons commodos, muito frescos, e boa vista; a tratar no terceiro andar da mesma casa com José Antonio de Souza Machado.

— Quem annunciou precisar de uma pessoa para aperfeiçoar um menino em escripta, dirija-se a rua do Queimado, loja de meudezas n. 24.

— O snr. Antonio José Pinto da Conceição queira dirigir-se a Rua-nova, botica n. 57, a negocio de seu interesse: na mesma botica precisa-se de um pequeno de 12 annos, para caixeiro.

=Quem precisar de um caixeiro Portuguez, que sabe ler, e escrever, para tomar conta de uma venda, do que tem bastante pratica, dirija-se a rua do Livramento n. 13.

— Precisa-se de uma mulher de côr, idosa, sadia, livre, e desimpedida de tudo, para ama de uma pequena familia; quem estiver nestas circumstaucias, dirija-se a rua do Nogueira n. 13.

— Precisa-se alugar um moleque, que sirva para andar em recados, e comprar na rua: no beco do Veras n. 18.

= Pela primeira vara do civel vaõ pela ultima vez a praça, no dia 6 de fevereiro futuro, duas carroças, um boi para as mesmas, um cavallo, e mubilha, penhorados a José Epifano Durão; os pretendentes dirijão-se a praça, afim de lançarem.

— Precisa-se de uma mulher de bons costumes, e que tenha bom leite; annuncie

— Na noute do dia 26 para 27 do corrente desappareceo de S. Amaro um canôa pequena de carreira; roga-se a quem della souber, que o declare na rua do Cabugá n. 17, ou avise a Antonio José Pereira.

— No dia 25 do corrente furtarão do sitio do Pina um bote, (casco americano) pintado todo de verde por dentro, e todo preto por fóra, e estava fazendo agua da banda deste bordo; roga-se a quem for offerecido, que o tome, e dirija-se ao principio do Atterro-dos-afogados, sobrado n. 63, que será recompensado.

= Precisa-se de um rapaz Portuguez de 12 a 15 annos, que saiba ler, e escrever, para uma venda de mulhados, e fazendas, perto desta praça; na travessa das Cruzes n. 8.

- V. T. P. de F. Camarmo, tendo urgente necessidade de ir a provincia da Bahia, e não podendo por suas molestias, e pela pouca demora do vapor neste porto dispedir se dos seus amigos, e das pessoas de quem ultimamente recebeo os maiores obsequios, o faz pelo presente.

— Quem precisar de um official de barbeiro, branco, o qual quer se aperfeiçoar, annuncie.

— O abaixo assignado lendo, no *Diario* de vinte e seisdo corrente; nelle deparou um annncio do senhor Miguel da Cunha, sobre a compra de uma venda ao snr. Antonio de Vasconcellos Menezes, pelo que faz publico, que similhante annuncio não lhe diz respeito, nem a elle se refere, e igualmente roga a quellas pessoas com quem teem nagocios, que hajaõ de attender bem para o seu nome por inteiro, para evitar qualquer equivoco, um vez que existe esse snr. com quasi o mesmo nome.

Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond.

Compras

= Comprão-se 6, ou 8 garrafas de vinho de cajù; quem tiver annuncie.

Vendas.

— Achão-se a venda na livraria da praça da Independencia ns. 6, e 8; rua do Cabugá, loja do Bandeira; defronte da matriz da Boa-vista, botica do Moreira; no Recife, rua da Cadeia. loja de ferragens n. 48; em Olinda, rua do Amparo, botica do Rapozo; e nos Quatro-cantos, loja do Domingos: as excellentes folhinhas impressas nesta Typographia, compostas pela primeira pessoa, que as fez nesta provincia e que tanto credito tem merecido; contendo as de algibeira optimas chacaras, e a disputa entre uma pulga, e um piolho sobre a fidalguia; outras contendo a confissão do marujo; outras com a linguagem das flores, ou novo diccionario para a correspondencia amatoria; outras com o almanak dos empregados publicos, e finalmente ecclesiasticas para o officio divino.

— Vende-se o brigue-escuna americano *Henrietta*, de lote de 120 toneladas, forrado, e encavilhado de cobre, de superior marcha, e prompto a seguir viagem para qualquer porto; a tratar com Matheus Austin & Companhia, na rua do Trapiche-novo n. 18.

— No deposito de farinha de mandioca no pateo do Carmo, sobrado novo junto a Ordem terceira, e na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19, vende-se farinha a 640 rs., medida nova, e da velha a 1600 rs., milho a 1280 rs., e em saccas a 3000 rs., 4 alqueires de gomma de engommar; e um escravo possante, para todo o serviço; azeite de carrapato a 1440 rs. a canada.

— Vende-se assucar refinado das qualidades seguintes; branco, sumeno, mascavado, e dito de carosso branco para doce de cajù, affiança-se a qualidade por ja estar experimentado, café, e sevada moida, tudo por preço commodo; na Rua-direita n. 10, e na rua estreita do Rozario, deposito de assucar.

= Na olaria do fundão junto a fabrica do Gervasio vendem-se telhas bem cozidas e do bom barro a 30,000 rs. o milheiro, tijolos de ladrilho a 25,000 rs, ditos de alvenaria batida a 26,000 rs., ditos de tapamento a 11,000 rs, ditos de cacimba de 5 a 5 palmos e meio de bocca a 32,000 rs., ditos quadrados grandes para forno de padaria a 200 rs. cada um, ditos de buraco para fogão, o primeiro buraco a 240 rs. cada um, o segundo dito a 200 rs., e o terceiro a 160 rs., tudo de bom barro, bem cozido, e bem feito, telhas de ponta para canto de cornija com coninboto a 500 rs., cal branca muito alva a 480 a quarta da medida velha, barro a 80 rs. a tina, areia a 20 rs.; quem precisar, não querendo ter o incommodo de ir a dita olaria, dirija-se a rua do Caldeireiro, casa terrea n. 16, que achará com quem tratar a quantidade, que quizer, que promptamente o annunciante mandará botar no porto mais perto da obra, pagando 100 rs. por cento, e sendo quantidade grande nada paga de frete, e a qualidade se mostrará na mesma casa.

- Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, sita no povoação dos Afogados; e um carneirinho manço, proprio para menino; na rua de S. José n 40.

= Vende-se uma escrava de nação, de 20 annos, com algumas habilidades, e tem uma cria mulatinha de um anno; um dita engommadeira, cose, e cozinha; dous escravos de nação, com bonitas figuras, um é bom canoeiro, e pescador, todos dão-se a contento e gosto do comprador; na Rua-direita n. 3.

= Vende-se um forte-piano de armario, com muito boas vozes, e de um dos mais afamados autores, por preço commodo; no largo do Corpo Santo n. 17.

= Vende-se uma estante nova, com carteira para se escrever, obra mui bem trabalhada, e por preço commodo; na pracinha do Livramento, venda n. 3 junto a loja da viuva do Burgos.

= Vendem-se superiores cortes de chita franceza, de côres finas, imitando perfeitamente lanzinha; na Rua-nova n. 11, loja de Guerra Silva & Companhia.

= Vendem-se ricos chales e mantas de seda, ditas matizadas, lenços de garça, cortes de lãa para vestido, ditos de cassa com listras assitinadas, ditos de chita muito fina, cambraias adamascadas, riscadinhos de todas as qualidades, de côres fixas, sarja de lãa preta, panno fino de todas as côres e qualidades, merinó preto enfestado, chapeos do Chile, ditos de massa da ultima moda, ditos de castor branco, sapatos de marroqnim e couro de lustro, para senhora, borzeguins gaspeados de conro do lustro para homem e senhora, lenços para gravata, escocezes, do ultimo gosto, ditos de setim lavrado, dito do seda, bretanhas de linho de 6 varas, muito finas, setins para colletes, pretos e de côres, Le Roy, e opodeldoc tudo chegado ultimamente de França, e outras muitas fazendas poa preço commodo; na Rua-nova n. 29.

- Vende-se uma rabeca em bom uso, por preço commodo; na Rua-bella n. 26.

= Vendem-se meias de algodaõ para homem, feitas no Porto, peças do babados de linho, um braço de balança grande, e o melhor possivel, um terno de pesos novos de 4 arrobas para baixo, duos volumes do *Museu Pittoresco*, com 32 estampas cada volume, em formato grande, obra mui rica, e outras muitas obras em hespanhol; na rua da Praia, armazem n. 37.

— Vendem-se 4 alqueires de superior gomma de engommar, muito alva, e bastante secca, adverte-se que não se porá duvida em vender-se a retalho de meia quarta para cima; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 25, por cima da fabrica de chapeos.

— Vende-se um moleque peça, de 18 annos, sem vicios nem achaques; e uma parda moça com algumas habilidades; na rua do Qneimado, loja n 5.

— Vendem-se cassa-chitas de lindos padrões a 180 rs. o covado, ditas brancas com listras de côres a 200 rs., cambraias de quadros com flores de côr a 640 rs. a vara, e a peça a 4$ rs., com 8 varas e meia, mursulina a 700 rs., a vara, chitas muito finas de assento escuro a 180 rs., ditas encarnadas com flores amarellas a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

—Vende-se papel almaço muito bom, proprio para secretaria, dito de peso superior a 2800 rs. a resma, thesourinhas douradas muito finas a 500 rs., e lisas a 240, colchetes a 800 rs. a duzia, e a caixa a 80 rs., talheres finos, pedras para meninos de escolas a 120 rs., agua de Colonia muito fina, macassá perola, linhas de carretel a 360 rs. a duzia, meias para meinos, luvas de seda preta com dedo a 800 rs., e outras muitas meudezas por barato preço; na pracinha do Livramento, loja n. 53.

= Vende-se muito bom rapé de Lisboa; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

= Vende-se uma venda nos Quatro-cantos da Boa-vista n. 93, com poucos fundos, e bons commodos para familia, a dinheiro, ou a praso; a tratar na rua do Amorim n. 50, primeiro andar.

= Vende-se um piano novo, de excellentes vozes, e de optima construcção; e uma rica cadeira de arruar, forrada de damasco, e franja de retroz; na rua do Vigario n. 13.

= Vendem se livros em branco de muito bom papel, proprios para recibos, entradas, ou outra qualquer escripta, por preço muito commodo; na rua de S. Rita-nova n. 88.

= Vende-se um sobrado de 3 andares, e sotão, sito na rua da Cruz defronte do beco da Lingoeta, ou arrenda-se; a tratar com Luiz Pereira Vianna, no engenho Moreno.

— Vende-se um escravo de Angola, de 24 annos, muito robusto, sem achaque nenhum de molestia, optimo para todo o serviço; no armazem do caes da alfandega, defronte da escadinha, de Dias Ferreira & Companhia.

= Vendem-se dous cavallos de estribaria, bons carregadores de meio, e esquipadores, um russo, e outro castanho; na rua do Queimado, loja de meudezas n. 24.

= Vendem-se damascos, tafetá, franja e galões de retroz de todas as larguras, hollandilhas, e rues, tudo proprio para ornamentos, recentemente chegados de Lisboa, e muitas fazendas modernas, proprias para a praça, tudo por commodo preco; na rua da Cadeia do Recife loja n. 57, de João Maria Seve & Filho.

= Vendem-se meios bilhetes da loteria do theatro, que corre no dia 30 do corrente; na rua da Cadeia-velha, loja nova de calcado n. 35

= Vende-se farello em saccas grandes a 2560 rs.; em casa de B. Lasserre & Companhiá, rua da Senzalla-velha n. 139.

= O deposito de gelo acha-se na rua da Senzalla-velha junto ao Becco-largo n. 110, aonde continúa a vender-se pelo mesmo preço de 2560 rs. a arroba, e a libra a 100 rs.

= Vendem-se as seguintes propriedades, á saber: uma casa de tres andares e sotão, na rua do Encantamento, no Recife n. 4; uma dita terrea, na rua da Conceição da Boa-vista n. 1; uma dita dita, na esquina do becco das Barreiras n. 1; um terreno de 63 palmos de frente, na rua do Sêbo; um sitio, com boa casa, na estrada dos Afflictos; um dito, na estrada do Arraial: á tratar com José Antonio Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

Escravos fugidos.

= Fugio, ha 6 mezes o preto José, de nação Angola, de 26 annos, alto, grosso, rosto largo, olhos amarellados, tem uma ferida no tornozello, póde ser que tenha ficado boa, é bem fallante, tem de costume, quando foge, dizer, que é forro, e sempre toma o caminho de Olinda; quem o pegar, leve a Rua-direita n. 38, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

= No dia 14 do corrente fugio a preta Lauriana, crioula, baixa, meia fula, tem uma belida em uma olho, uma orelha rasgada, um pé enchado, de 40 annos, tem sido vista nesta praça, e fallado com pessoas conhecidas, que ignorão estar fugida; quem a pegar, leve a travessa do Lobato, por detraz da rua de S. Theresa n. 12, que será recompensado.

— Fugio no dia 26 do corrente a escrava Catharina; de nacão Congo, de 15 annos, estatura pequena, magra, fula, bastante serrada, muito calada, tem um signal junto ao nariz, olhos grandes; levou vestido de chita escura com flores amarellas, camisa de madapolão; suppõe-se ser occultada, por não ter nunca fugido; quem a pegar, leve a venda n. 1, do arco do Bom Jesus, que será gratificado com 20,000 rs.

= No dia 17 do corrente fugio o preto Manoel, de nação Angico, de 50 annos, alto, magro, secco do corpo, côr não muito preta, pernas muito finas, tem no alto da cabeça uma pequena falta de cabellos, procedida de uma pancada, que levou, e julga-se ainda apparecer a cicatriz. tem na mão esquerda o dedo pegado ao minimo sem unha; levou calças e camisa de algodão americano muito sujas, e sem chapeo, o qual é remador em lanchas, e pescador de rede de camarão; quem o pegar, leve a Fóra-de-portas n. 68, que será gratificado.

Recife na Typ. de M. F de Faria —1844.